

REVIVENDO A HISTÓRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Cristina Barros de Matos (DEN-UEM), Marina Raduy Botelho (DEN-UEM),
Ligia Carreira (Coordenador do projeto), e-mail: ligiacarreira@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Enfermagem – Maringá – PR.

Área temática: Saúde

Palavras-chave: Idoso, Instituição de longa permanência para idosos, enfermagem.

As instituições destinadas a abrigarem idosos são ambientes ricos em histórias e experiências de vida. Envelhecer não é algo que só acontece aos outros, mas sim uma experiência ímpar e altamente pessoal que afeta todos os que vivem por um tempo suficiente. Reviver a história de vida destes idosos nos remete a reflexões acerca da percepção do processo de envelhecer e viver em uma residência geriátrica. O fenômeno do envelhecimento vem despertando interesse cada vez maior nas ciências e, alguns, inevitavelmente, passam a residir longe de suas referências (família) e, em função disto, parte da sua história se perde. Deste modo, o estudo tem como objetivo relatar a convivência acadêmica com idosos institucionalizados, destacando a percepção dos mesmos quanto a sua história de vida, considerando seus valores culturais, sentimentos e questionamentos. Esta convivência com os idosos ocorreu a partir de um projeto de extensão desenvolvido em um asilo de Maringá, onde residem 86 idosos. Utilizou-se a história oral como método investigativo, embasada na análise das histórias narradas pelos idosos em seus diferentes ciclos de vida, estimulando a memória remota e recente. As narrativas que foram objetos desse processo investigativo nos levaram a concluir que a maioria dos entrevistados sente saudades da sua juventude, principalmente dos momentos de lazer, em que bailes tiveram maior prevalência. Ao questionamento de lembranças do passado e apego a objetos de valores sentimentais, como fotos, recortes e livros, os idosos relataram terem perdido essas informações e lembranças durante o decorrer da vida. Quanto ao estado atual dos idosos em questão, a satisfação com os cuidados, alimentação e a atenção recebida da equipe multiprofissional, visitantes, e de outras instituições filantrópicas e educacionais, atuam de forma positiva, introduzindo em seu cotidiano atividades que melhoram a auto-estima e promovem interação entre os residentes. De modo geral, os idosos se consideraram felizes, apesar de estarem em uma instituição, seguindo regras e tendo limitação maior de seus atos, porém, a rede de apoio e a boa convivência com os companheiros representam o ponto de equilíbrio para o alcance dessa felicidade. Entende-se que é importante para ser feliz saber valorizar o tempo presente e não remoer acontecimentos passados. Além disto, este ambiente pode proporcionar fatores que promovam a saúde e o bem estar dos seus internos e que para eles, no momento, torna-se fundamental e os fazem felizes.